



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

DIREITO UNIVERSAL E NEGLIGÊNCIA AO ACESSO DA SAÚDE AUDITIVA NEONATAL

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

DIAS; Letícia Caetano ¹, SOUZA; Brenda Viana de ², BUIATTI; Gabriela Palazzo ³, SILVA; Laura Vitória Oliveira ⁴

RESUMO

Segundo a Lei nº12.303, promulgada em 2010, todas as maternidades e hospitais públicos são obrigados a realizarem a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU), por meio do exame de Emissões Otoacústicas Evocadas. Contudo, foi detectado que apenas 37,2% dos bebês nascidos vivos no ano de 2014/2015 (DATASUS) foram beneficiados com a realização do exame pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que reflete a negligência com a saúde auditiva da criança. Nesse viés, o objetivo deste estudo é reforçar a necessidade da TANU e do acompanhamento dos neonatos que falharam no exame, por meio da revisão de literatura de artigos científicos, com foco nos aspectos demográficos, determinantes socioeconômicas e consequências no desenvolvimento cognitivo infantil. A partir dos resultados obtidos, é visível que o baixo grau de escolaridade e as dificuldades financeiras enfrentadas por algumas famílias, normalmente, resultam na alta evasão ao reteste e tratamento precoce. Ademais, devido a falta de informação, muitos pais não sabem o resultado do, popularmente conhecido, “teste da orelhinha” e se ele foi realizado na maternidade. Nesse sentido, o desenvolvimento tardio - ou incapacidade - da fala, bem como dificuldades acadêmicas e prejuízos nas relações interpessoais podem atuar, em conjunto, como consequências negativas para crianças e adolescentes que são diagnosticados tardiamente e/ou não realizam o tratamento interdisciplinar. Destarte, ressalta-se que crianças em situações de vulnerabilidade socioeconômica correspondem a maioria dos casos de diagnóstico tardio e evasão ao tratamento multiprofissional responsável por minimizar as consequências e elevar a qualidade de vida desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Audição, Determinantes socioeconômicos, Negligência médica, Triagem Neonatal, Vulnerabilidade

¹ Universidade de Uberaba (UNIUBE) - Graduanda em Medicina, Letcaetanodias@gmail.com

² Universidade de Uberaba (UNIUBE) - Graduanda em Medicina, Brendaviana08@gmail.com

³ Universidade de Uberaba (UNIUBE) - Graduanda em Medicina, Gabibuiatti@gmail.com

⁴ Universidade de Uberaba (UNIUBE) - Graduanda em Medicina, Lauravitorias@gmail.com